

## ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA NÃO PARAMÉTRICA APLICADA A DADOS DO MERCADO CAFEIEIRO

Suelen Silva Moreira<sup>1,3</sup>, Daiane Miranda Soares<sup>1,3</sup>, Gislene Araujo Pereira<sup>1,3</sup>, Letícia Lima Milani<sup>1,3</sup>, Marcelo Ângelo Cirillo<sup>2,3</sup>

### RESUMO

O Brasil é o maior produtor mundial de café. Além de ser o maior produtor mundial de grãos de café verde, o Brasil também é o segundo maior consumidor, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de café (ABIC, 2011). Segundo Costa (2003), por ter sido o setor cafeeiro o maior exportador e gerador de divisas para a economia brasileira até 1973, as políticas governamentais de incentivo, controle de produção, exportação e preços eram tomadas em função dos acontecimentos no mercado internacional, deixando sempre o consumo interno em segundo plano. Em 2009 houve por parte dos produtores de café o “Movimento S.O.S Cafeicultura”, movimento este encabeçado pelo **CNC (Conselho Nacional do Café)**. O motivo deste movimento era protestar contra a crise que se instalou na cafeicultura brasileira, onde segundo alegação dos organizadores do movimento o aumento dos custos de produção ultrapassava 500% nos últimos 10 anos e o valor do produto subiu pouco mais de 20%. Desta forma, este trabalho teve por objetivo analisar o período de alta no preço do café arábica Tipo 6 BC - Duro recebido pelos produtores via análise de sobrevivência não paramétrica no período de 2009 a 2011.

**Palavras-chave:** *Mercado Cafeeiro, Análise de Sobrevivência.*

---

<sup>1</sup>ISCA- Universidade Federal de Alfenas- Unifal-MG- Campus Varginha, smoreira.1987@gmail.com, daianeguape@hotmail.com , gislene.araujo.p@gmail.com, rodrigues.milani.l@gmail.com

<sup>2</sup>Departamento de Ciências Exatas, Universidade Federal de Lavras-UFLA, macufla@gmail.com

<sup>3</sup>Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio financeiro.